



Resumo

PROJEÇÃO LÚCIDA E RECICLAGEM DO *CICLO VÍTIMA-ALGOZ***Edivaldo Santos Júnior, Precília de Castilhos e Vanessa Mazza**** Pesquisadores do *Colégio Invisível da Projeciologia*.*projeciologia@colegiologia.org*

O objetivo da presente pesquisa é otimizar a reciclagem da relação grupocármica tendo em vista o *ciclo vítima-algoz*, com base na autopesquisa das experiências projetivas, utilizando técnicas de projeciografia, projecioanálise e projeciossíntese. Partindo do materpensene grupal da projeciografologia como ferramenta eficaz para a autopesquisa, o *Colégio Invisível da Projeciologia* (CIPROJ) tem como atividade rotineira a apresentação de relatos projetivos na busca pelo sinergismo grupal para a melhor compreensão dos parafenômenos. As reflexões compartilhadas trazem benefícios ao grupo quanto ao aprendizado, às tomadas de decisões e a nova postura assumida pelos experimentadores, respectivamente, quanto às suas reciclagens e ao exemplarismo. No que diz respeito às projeções que envolvem o *ciclo vítima-algoz*, as principais motivações de abordagem do tema são as parapercepções de que o grupo de pesquisadores possuem vínculo recinológico referente ao tema, além das observações de fatos tangentes e sincrônicos entre as experiências compartilhadas, que corroboram para o compromisso com a interassistencialidade e os princípios conscienciológicos. A metodologia aplicada se divide em 3 etapas: 1. Seleccionamos as experiências projetivas referentes ao tema, tendo como primeiro objetivo elencar hipóteses, percepções e construir um panorama mais claro a respeito dos aspectos das experiências, para permitir as heteroanálises e projeciossínteses fidedignas de forma mais precisa. 2. Expandirmos a pesquisa para todos os membros do CIPROJ, por meio da coleta de narrativas, seguindo um questionário específico com o objetivo de mapear, identificar e qualificar as projeções que abordam o tema proposto. 3. Analisar os resultados que serão compilados, confirmando ou não, a hipótese da projeção como ferramenta otimizadora da reciclagem da *relação vítima-algoz* para elaborar estratégias para gescons. No estudo em andamento, elencamos algumas hipóteses convergentes em relação às projeções selecionadas: 1. Da projeção otimizar a identificação da *relação vítima-algoz*. 2. Do traço-fardo e/ou traço-faltante como fator desencadeante de interprisão. 3. Da autoassistência para melhorar e qualificar a interassistência. 4. Dos trafores como impulsionadores de reciclagens. Com base nos estudos iniciais, observamos a importância do entendimento e análise da relação grupocármica do *ciclo vítima-algoz*. A partir do estudo dos relatos projetivos, nos colocamos como conscin-cobaias, assumindo a responsabilidade no processo patológico de interprisão identificada. Para tanto, o estudo visa utilizar a Projeciografia e a Projeciocrítica como otimizador, promovendo a interassistência e as reciclagens existenciais necessárias à evolução da conscin ressomada.